

Introdução ao R usando RStudio



Objetivos do minicurso

 Apresentar o R usando o ambiente de desenvolvimento (IDE) RStudio

• Identificar seus principais elementos e componentes

• Utilizar algumas das principais funções

• Reconhecer diferentes formas de análises



Conteúdo

- Por que usar o R?
- Baixar e instalar o R, o Rstudio e os principais pacotes
- Tipos de variáveis
- Conjunto de dados nativos e provenientes de pacotes
- Tipos de objetos possíveis de serem criados e explorados no R
 - Vetores
 - Matrizes
 - Data.frames
 - Listas
- Séries Temporais
- Fatores

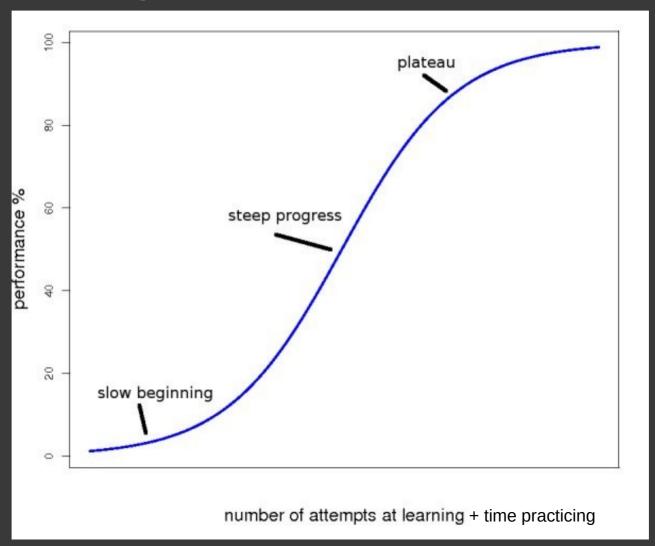
Conteúdo

- Importando dados básicos
- Importando dados genéticos
- Gráficos básicos
- Funções
- Salvando arquivos
- Conversões de tipos de objetos
- Lendo manuais de pacotes
- Rcmdr
- Análises filogenéticas básicas
- Manipulando brevemente filogenias com o ggtree

Por que usar o R?

- Open Source → Gratuito
- Scripts (automatizáveis e replicáveis GitHub e Dryad)
- Maior grau de liberdade analítica
- Permite integrar diferentes análises (e. g. sistemática filogenética e métodos estatísticos)
- Criação de pacotes e programas próprios e personalizáveis
- Múltiplos recursos e ferramentas em um mesmo software, em constante expansão
- Podem ser igualmente utilizadas em qualquer sistema operacional

Curva de aprendizado



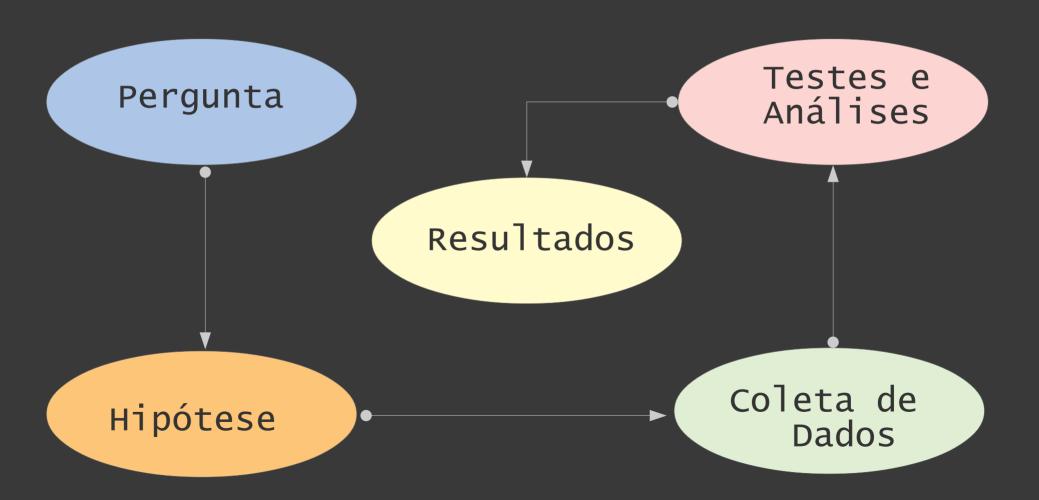
Baixando e instalando o R

R-Project: www.r-project.org

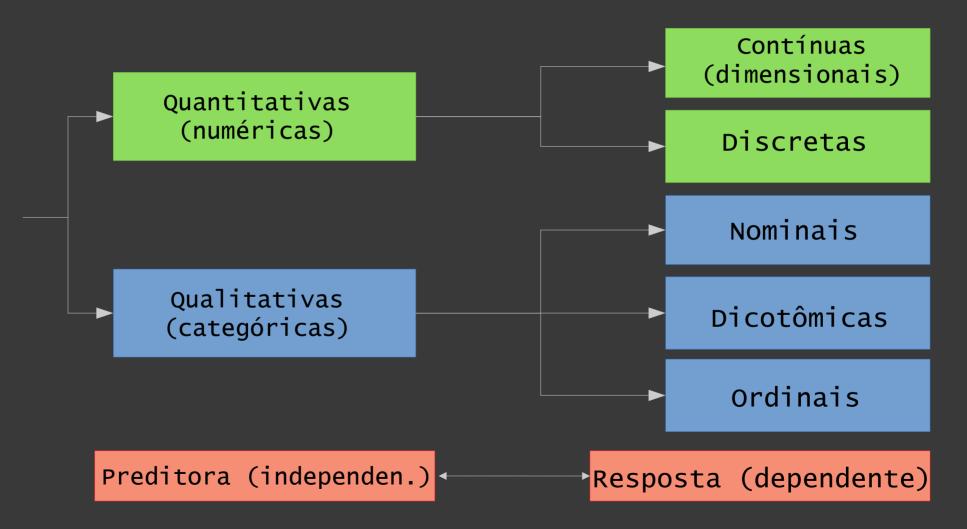
• Rstudio: http://www.rstudio.com/products/rstudio/

• Instalar alguns pacotes (*vegan*, *ape*, *adegenet*, *phytools*, *phangorn*, *Rcmdr*, *ggtree* e *ggplot2*)

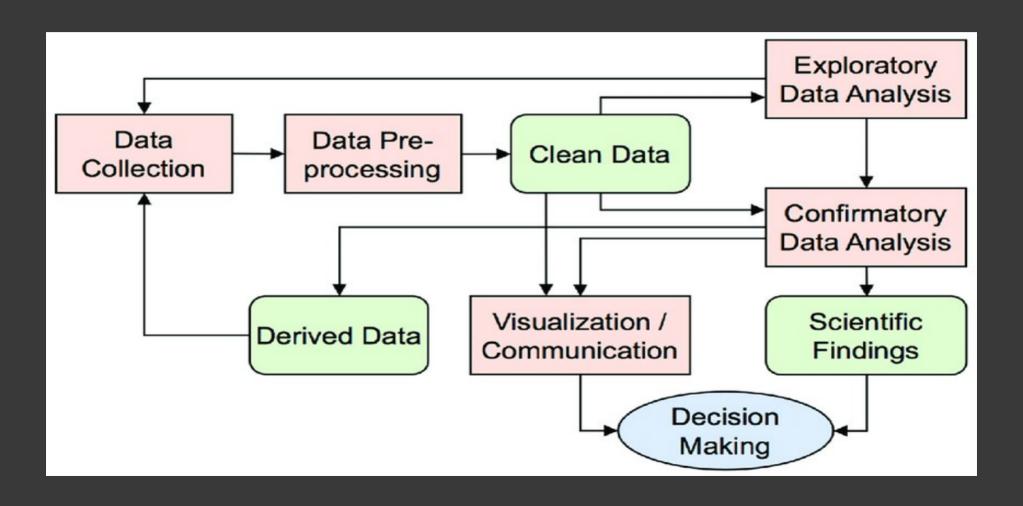
Passo-a-passo do trabalho científico

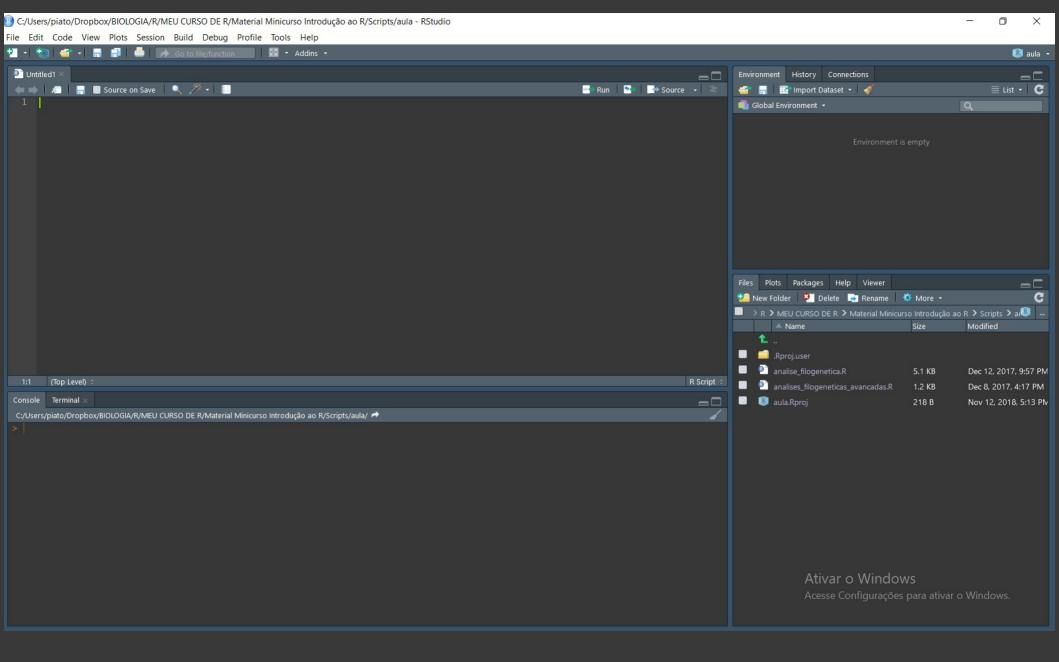


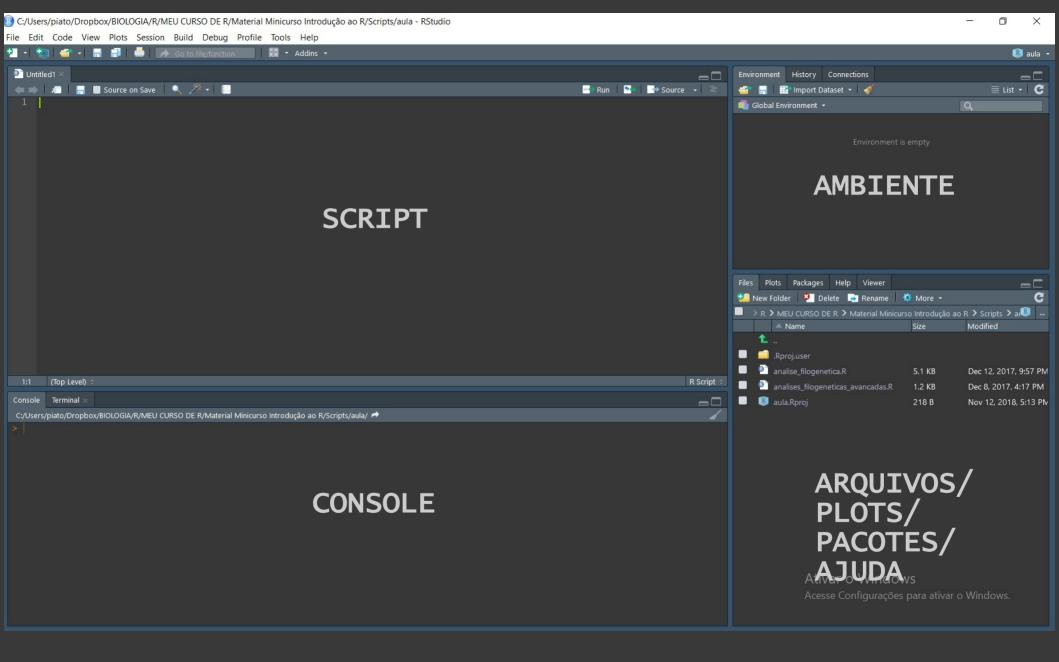
Tipo de variáveis

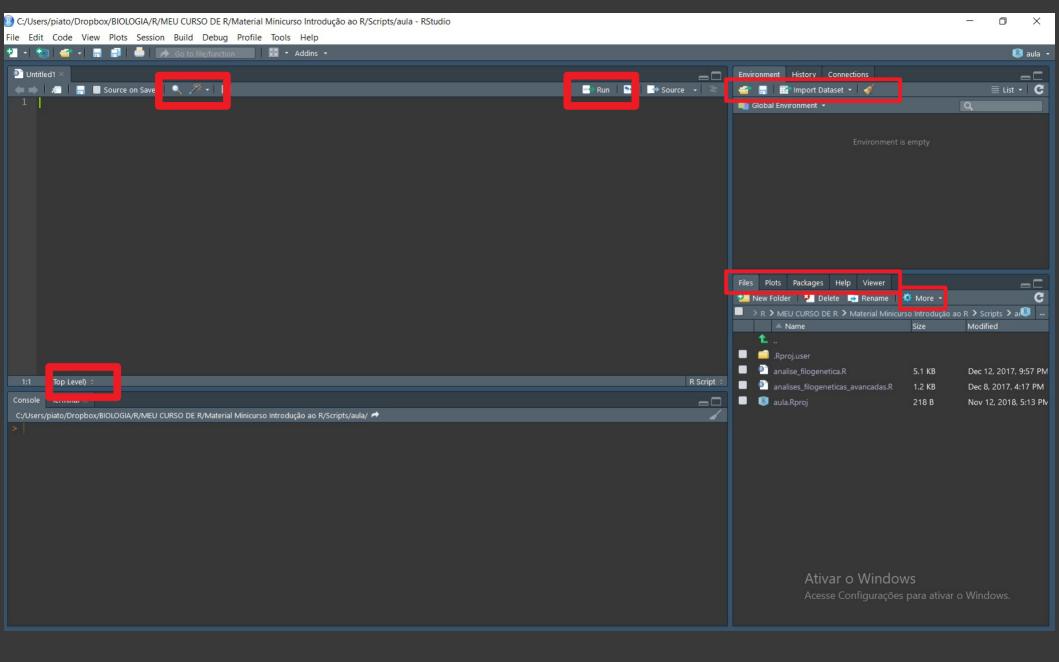


Passo-a-passo da análise de dados









Principais tipos de <u>objetos</u> no R

- Vetores (vector)
- Matrizes e arrays (matrix; array)
- Data frames (data.frame)
- •Listas (*list*)
- Séries Temporais (time series)
- Fatores (factor)
- Função (function)
- Todos os objetos têm: comprimento e tipo básico (*mode*)
 - Character; numeric (integer ou double); logical

Pacotes

- Pacotes são conjuntos de funções com determinada finalidade
- Repositórios:
 - CRAN
 - GitHub
 - DevTools
- > install.package("nomedopacote")

Pacotes

- vegan, ape, phangorn, phytools, adegenet, Rcmdr, ggtree, ggplot2, dplyr e tidyr
- >pacotes <- c("vegan"; "ape";
 "phangorn"; "phytools"; "adegenet";
 "Rcmdr"; "ggtree"; "ggplot2";
 "dplyr"; "tidyr")
 </pre>
 - >install.package(pacotes)

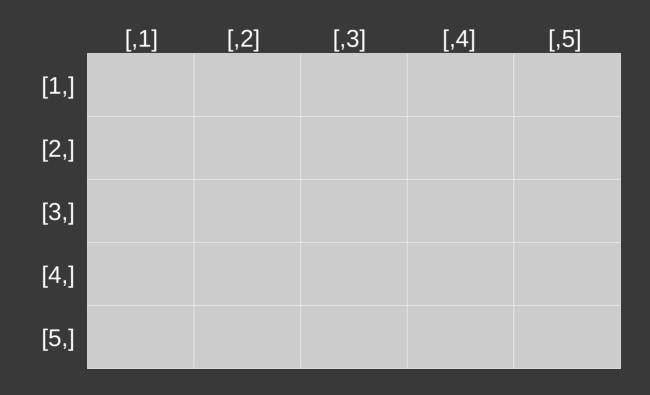
Vetores

• São conjuntos de dados unidimensionais (lineares)

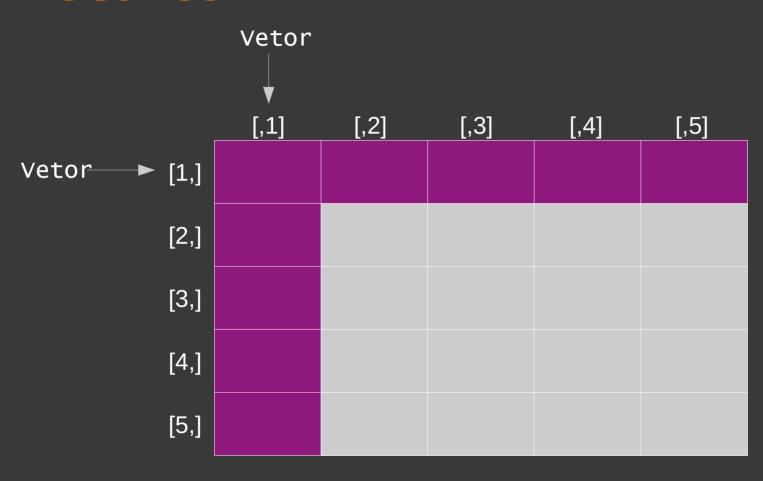
- 1,2,3,4,5,6
- a,b,c,d,e,f
- TRUE, TRUE, FALSE, FALSE, FALSE

- Uma série de cálculos e manipulações podem ser realizadas com vetores
- Função "combine": c("conjuntodedados")

Vetores



Vetores



Matrizes

Conjuntos de dados bidimensionais do mesmo tipo

```
[,1] [,2] [,3]
[1,] a b c
[2,] d e f
[3,] g h i
```

- •Função *matrix()*: *matrix(c("a","b","c","d","e","f","g","h","i"), byrow=T, nrow=3, nco1=3)*
- •Outras funções: rbind() e cbind()
- Arrays são conjuntos tridimensionais de dados do mesmo tipo (matrizes sobrepostas)

Data.frames

 Conjuntos de dados bidimensionais com mistura de tipos de dados

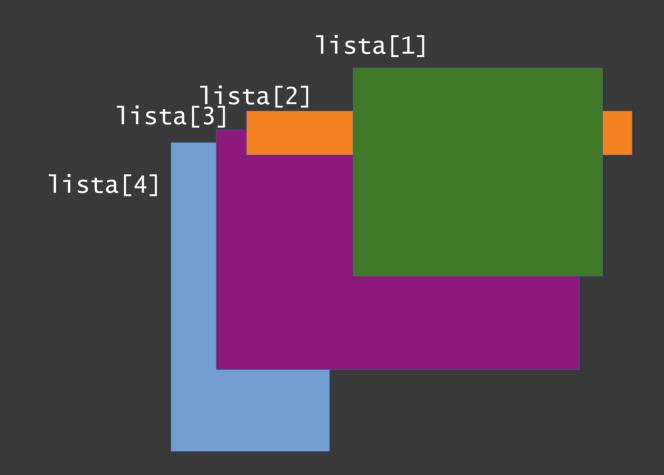
```
[,1] [,2] [,3]
[1,] a 1 T
[2,] b 2 F
[3,] c 3 T
```

- •Função *data.frame(): data.frame(c("a", "b", "c"),2=c(1,2,3),3=c(T, F, T))*
- Funções *rbind()* e *cbind()* também são aplicáveis

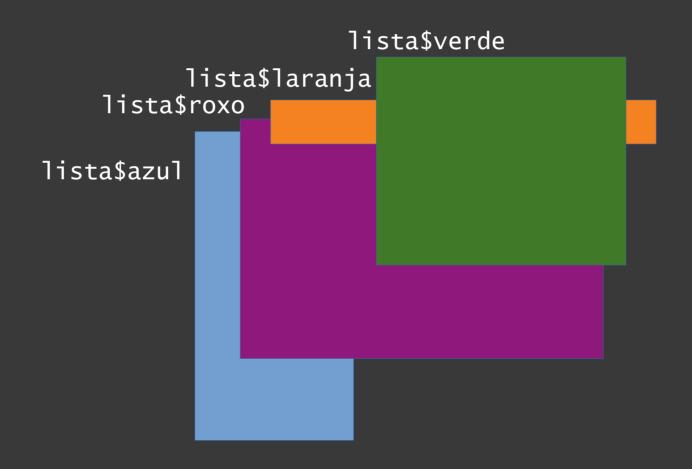
Listas

- Reúnem múltiplos objetos de diferentes classes em um único objeto
- Os diferentes objetos listados podem ser acessados através do comando: nomedalista\$nomedoobjeto
- Listas são extremamente úteis e comuns
- Maior parte das análises filogenéticas usam listas
- Função *list(): list("e"=e, "f"=f, "iris"=iris, "q"=q, "r"=r)*

Listas



Listas



Séries temporais

• São conjuntos de dados temporalmente ordenados

 São extremamente similares a matrizes, mas têm poderes gráficos um pouco diferentes

Podem ser geradas pela função ts(): ts(c(1:48), start=c(2010,1), end=c(2013,12), frequency=12)

Fatores

- São variáveis categóricas, que agrupam os dados
 - -Exemplo: "grupo controle" e "grupo teste" são dois níveis de um fator
- Podem ser ordenados ou não-ordenados
- Podem ser usados como fatores: vetores, linhas ou colunas de matrizes e data.frames, etc.
- Para transformar um determinado vetor em fator usamos a função as.factor(), que usará como níveis do fator, cada uma das entradas no vetor: as.factor(c(1,1,1,2,3,3,2,1,2,3,2,1,1))

Funções

- É através delas que praticamente todas as atividades do R são desempenhadas
- Há funções simples, como somatório
- Há funções para cálculo de árvores filogenéticas
- Há funções para cálculos estatísticos
- Podemos criar nossas próprias funções
- Tem sintaxe geral function(data, args)
- Argumentos (parâmetros) são os valores e objetos a serem atribuídos em uma função

Importando e manipulando dados

Praticamente todo tipo de dados pode ser importado no R

 Os tipos mais comuns são matrizes, data.frames e listas (fotos e sons são derivações destes tipos de dados)

 Dados importados podem ser manipulados dentro do R, mantendo os originais

• Funções como *read.csv()* e *read.table()* são as mais usadas

Conversões de objetos

 Por vezes precisaremos converter objetos internos do R para usar funções e pacotes específicos

Conversões de vetores em fatores são corriqueiras

Conversões de matrizes em dataframes

 Conversões entre classes especiais para análises filogenéticas

Manipulando dados

• Pacotes *dp1yr* e *tidyr*

- Principais funções
 - group_by(), mutate(), arrange(),
 filter(), sample_n(), distinct()
 - gather(), separate(), spread(), unite()

Lendo manuais de pacotes

 Todo pacote do R possui um manual, um paper de apresentação e vinhetas

Manual apresenta todas as funções e argumentos

Vinhetas trazem exemplos de uso e tutoriais

Material extra disponível no GitHub

Salvando objetos em arquivos

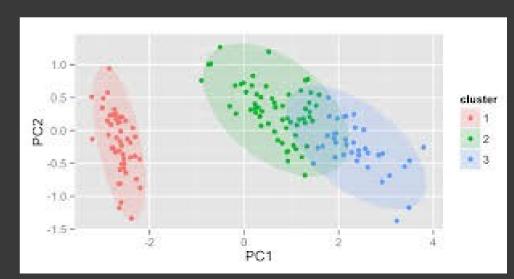
• Para salvar objetos simples, como tabelas e vetores, usar função write.txt() ou write.csv(): write.txt(objeto, "nomedoarquivo.txt")

 Para salvar gráficos, por exemplo, devemos abrir o dispositivo gráfico do R destinando um arquivo, adicionar o

que será gravado, e fechar o

```
dispositivo
```

```
pdf("iris.pdf", width=800,
height=600)
plot(iris$Sepal.Length)
dev.off()
```



Importando dados moleculares

• Diferentes pacotes possuem funções para importação de tipos específicos de dados moleculares

• Principais pacotes: ape, adegenet, pegas, phangorn e phytools

Principais funções: read.FASTA(), read.phyDat(),
read.nexus() e read.dna()

Criam objetos de classes específicas

Gráficos

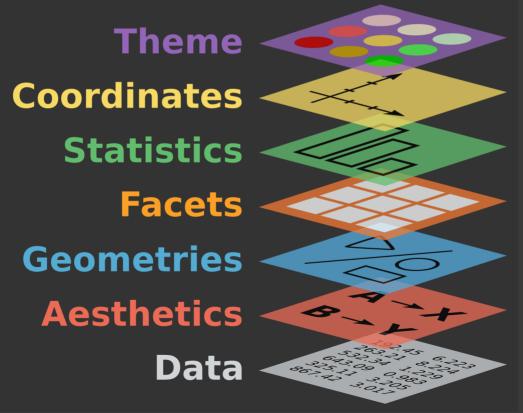
• Função básica plot(): plot(x~y)

 Muitos tipos de gráficos podem ser gerados com esta função: gráficos de dispersão, de barras, de pizza, histogramas, boxplots, etc.

• Há pacotes específicos e aprimorados, como o *ggplot2*

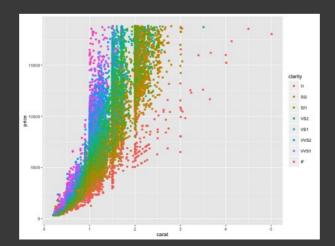
Gráficos

•O ggplot2 trabalha com a sintaxe Grammar of Graphics



Gráficos

- ggplot(data=dados, aes(x=eixox, y=eixoy)) #
 Primeira camada da função. Somente a informação dos dados a serem usados
- ggplot(data=dados, aes(x=eixox, y=eixoy)) + geom_point() # Ao adicionar os geométricos temos o gráfico mais básico possível



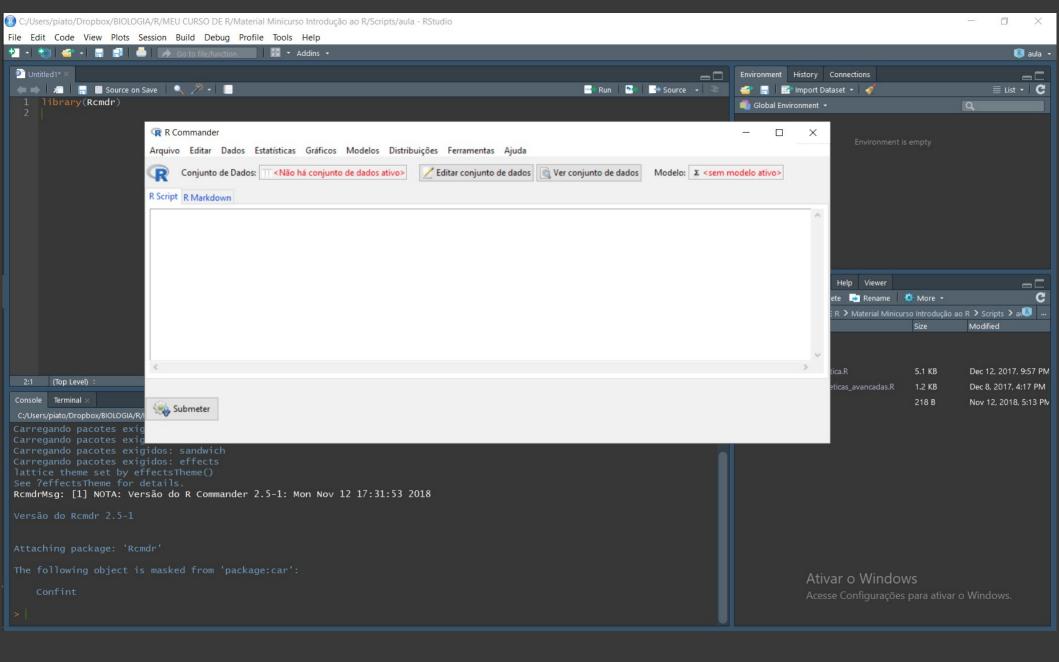
Rcmdr

 Pacote de interface gráfica para análises estatísticas mais comuns

Implementa diversos outros pacotes e plug-ins

Ótimo pacote para aprendizado

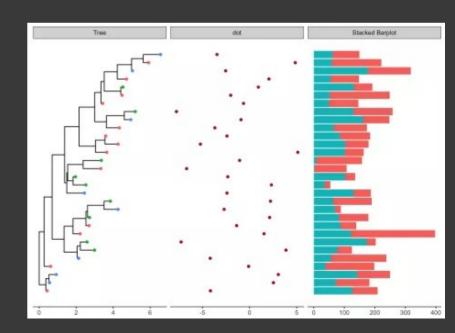
 Permite criar scripts, já que disponibiliza as linhas usadas em cada análise



Análises filogenéticas básicas

- Análises filogenéticas no R são feitas através de etapas
- Análises baseada em distância, em máxima verossimilhança e em máxima parcimônia são as mais comuns
- São personalizáveis e possibilitam a integração com análises estatísticas

Envolvem uma série de passos



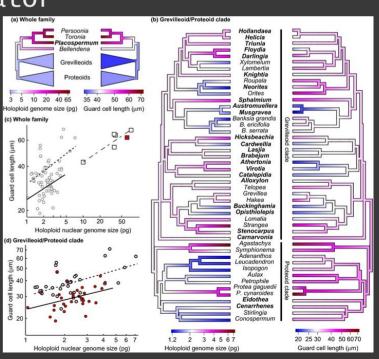
Manipulando árvores

 Diversos pacotes permitem a manipulação gráfica de árvores filogenéticas

Substituem programas como Adobe Ilustrator

Alta liberdade de personalização

 Reduz erros gráficos por integrar análises



MUITO OBRIGADO!